



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM

Ensino Fundamental – Anos Finais
6º ano – 2º Dia

Finalidade da aula: Ler textos diversos e refletir sobre a variação linguística

Conteúdos: fragmento de matéria publicada pela Gazeta

- ✓ Objeto(s) do conhecimento: Variação linguística
- ✓ Práticas de Linguagem: Leitura - Análise linguística e semiótica
- ✓ Habilidade(s) : **EF69LP55 (Currículo do Espírito Santo)**

Leia o fragmento de uma notícia publicada em o jornal “A Gazeta”.

Texto I

Identidade

"Iá, que massa!": Estado tem vocabulário e sotaque

Dialeto capixaba é rico em referências, mas tem a sua própria identidade

Geraldo Campos Jr
gcjunior@redgazeta.com.br

Publicado em 18/08/2018 às 01h31
Atualizado em 29/01/2020 às 09h44

   

(...)

Pode não parecer um sotaque tão marcante se comparado ao de outras regiões como Nordeste, o Sul. Minas Gerais, São Paulo e Rio. Mas o “dialeto capixaba” existe. Basta observar o semblante confuso do mineiro ou do nordestino, por exemplo, ao ouvir algo como “ O show pocou”, “Matei a taruíra” ou mesmo o tradicional “lá”.

(...)

Em A Gazeta - 18/08/2018

<https://www.agazeta.com.br/es/gv/ia-que-massa--estado-tem-vocabulario-e-sotaque-0818>

- 
- a) Quem escreveu?
 - b) Para quem escreveu?
 - c) Quando escreveu?
 - d) Onde o texto foi publicado?
 - e) Qual o propósito comunicativo do texto?

Texto II

Leia

“Só a gente fala”

1 – Pocar – Um dos verbetes mais característicos do capixaba. “Pocar” é o mesmo que estourar.

2 – Chapoca – Sem qualquer referência aparente e de difícil explicação, “chapoca” é muito usado no Espírito Santo para definir uma coisa muito grande. Ex: “Era uma chapoca de um buraco...”.

3 – Taruíra – Só no Espírito Santo a lagartixa é chamada de “taruíra”. Portanto, se você é turista é alguém gritar “olha a taruíra”, não precisa sair correndo. A não ser que você tenha medo de lagartixa...

4 – Gastura – ok, muitos brasileiros falam a palavra “gastura” para definir algo desconfortante, mas no Espírito Santo ela é usada indiscriminadamente. Capixaba está com medo? Está com gastura. Capixaba está ansioso? Está com gastura. Capixaba está achando o show ruim? Está com gastura.

5 – Palha – Não, não se trata do subproduto vegetal de algumas gramíneas. Para o capixaba, “palha” é algo ruim, mal feito, fraco. “Esse show está palha.

6 – Bicho – Capixaba que é capixaba tem que falar “bicho”. Homem, mulher, criança, velho... Todo mundo coloca “bicho” em qualquer frase, mesmo que esteja falando sozinho. Ex: “Que trânsito é este na Terceira Ponte, bicho...”

7 – iá – a interjeição predominante do capixaba. O mineiro fala “uai”. O capixaba fala “iá”. Para coisa boa ou ruim, solta um “iá”, que você vai se enturmar com os locais.

8 – Pegar e Saltar do ônibus – O capixaba que vai para o ponto de ônibus (sem abrigo) não sobe no ônibus. Ele “pega” o ônibus. Mesmo que fisicamente impossível, mas é assim no Espírito Santo. E depois de “pegar” o ônibus, o capixaba não desce: ele “salta” do ônibus.

9 – Catar, panhar – O resto do Brasil diz: “Filho, pegue o copo no armário”. O capixaba “panha” ou “cata”. Isto mesmo, “panha”. Aplicação na frase: “Filho, panha o copo no armário”.

10 – Ir para o rock – Não interessa se o ritmo é funk, axé, samba. E nem interessa se você vai para um churrasco de tarde ou se uma boate de noite. O capixaba não sai para a balada: ele “vai para o rock”.

11 – Vou na “Cidade” – Capixabas mais antigos, mesmo morando na Grande Vitória, não dizem que irão no Centro de Vitória. Eles vão para a “Cidade”.

Produção textual

- a. **Você emprega essas expressões? São expressões do seu cotidiano?**
 - ✓ Escreva uma pequena narrativa que empregue um diálogo utilizando no mínimo 05(cinco) das expressões listadas no Texto II